

f CIÊNCIA

# MCTI lança Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2016 - 2019



## ESTRATÉGIA NACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO 2016-2019

Imagem: Divulgação

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) lançou, nesta quinta-feira (12), a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (Encti) 2016-2019 (<http://bit.ly/1TaEkzD>). O documento coloca como condição para o Brasil dar um salto no desenvolvimento científico e tecnológico e elevar a competitividade de produtos e processos um Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI) robusto e articulado.

Para isso, estabelece como pilares a promoção da pesquisa científica básica e tecnológica; a modernização e ampliação da infraestrutura de CT&I, a ampliação do financiamento para o desenvolvimento da CT&I; a formação, atração e fixação de recursos humanos; e a promoção da inovação tecnológica nas empresas. Para cada um desses pilares, são indicadas ações prioritárias que vão contribuir para o fortalecimento do SNCTI, considerado o eixo estruturante.

O objetivo é posicionar o Brasil entre os países com maior desenvolvimento em CT&I; aprimorar as condições institucionais para elevar a produtividade a partir da inovação; reduzir assimetrias regionais na produção e no acesso à CT&I; desenvolver soluções inovadoras para a inclusão produtiva e social; e fortalecer as bases para a promoção do desenvolvimento sustentável.

Para alcançar esses objetivos, a Encti 2016 – 2019 aponta 11 áreas estratégicas. São elas: aeroespacial e defesa; água; alimentos; biomas e bioeconomia; ciências e tecnologias sociais; clima; economia e sociedade digital; energia; nuclear; saúde; e tecnologias convergentes e habilitadoras. A proposta é direcionar investimentos para essas áreas com consistência e coerência para potencializar os resultados.

Além disso, o documento busca posicionar o Brasil entre as nações mais desenvolvidas em CT&I. A Encti aponta que é possível chegar nesse estágio, desde que seguidas as diretrizes propostas pela iniciativa. Uma delas é a de alcançar a meta de investimento de 2% do Produto Interno Bruto (PIB) no setor nos próximos anos. Atualmente, este patamar é superior a 1%.

A Encti 2016-2019, que substitui a Estratégia vigente desde 2012, foi elaborada pelo MCTI em estreita parceria com a comunidade científica e setor produtivo, além do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI) e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP/MCTI). Uma consulta pública garantiu o engajamento da sociedade.

“A Encti é uma continuação do planejamento estruturado pelo MCTI nos últimos anos e que norteia as ações até 2019. Ela está articulada com diversas políticas setoriais, como de saúde, de defesa e industrial”, afirmou o diretor do Departamento de Políticas e Programas Técnicos do MCTI, Sávio Raeder. “Houve uma ampla consulta para definir as prioridades estabelecidas pelos atores do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. A Encti tem uma forte ligação com as demandas que a sociedade coloca como importantes e que a ciência, tecnologia e inovação podem ajudar a solucionar”, completou.

### **Investimentos e projetos**

Além de estabelecer as ações para o período 2016 – 2019, o documento apresenta dados sobre a evolução do investimento brasileiro em ciência, tecnologia e inovação nos últimos anos. Desde 2000, por exemplo, as aplicações do governo federal na área aumentaram consideravelmente. No ano de 2013, por exemplo, os investimentos em CT&I alcançaram R\$ 32,9 bilhões – valor 24,6% acima do dispendido em 2012.

A Encti revela ainda que o Brasil conta com uma ampla infraestrutura de pesquisa, por meio das unidades de pesquisa vinculadas ao MCTI. Um estudo do Instituto de Pesquisa Economia Aplicada, elaborado a pedido do ministério, identificou 196 laboratórios distribuídos em 25 unidades de pesquisa, que receberam R\$ 107 milhões na recuperação e expansão das suas estruturas, no período entre 2004 e 2010.

Entre os projetos de pesquisa científica que prometem colocar o país na fronteira do conhecimento, a Encti cita o Sirius, novo anel de luz síncrotron do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS/MCTI), ligado ao Centro Nacional de Pesquisas em Energia e Materiais (Cnpem/MCTI); o Reator Multipropósito Brasileiro (RMB) da Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen/MCTI); e o Laboratório de Integração e Testes (LIT) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe/MCTI).

Outro destaque é a aquisição do Navio de Pesquisa Hidroceanográfico Vital de Oliveira em parceria com a Marinha do Brasil, Vale e Petrobras, e o uso compartilhado no Navio Hidroceanográfico Cruzeiro do Sul como Laboratório Nacional Embarcado. Esses laboratórios, aponta o documento, “são fundamentais para que a pesquisa nacional avance com autonomia e qualidade, condições fundamentais para o tratamento de temas estratégicos para o país, voltados para o uso sustentável do mar”.

### **Legislação**

A atualização no marco regulatório também influi positivamente para o incentivo à inovação. Recentemente, a Emenda Constitucional nº 85/2015 e a Lei nº 13.243/2016 deram novo fôlego para estimular este setor no país. Atualmente, o MCTI tem uma consulta pública aberta para que a sociedade apresente contribuições para a regulamentação do Marco Legal em Ciência, Tecnologia e Inovação. O texto está disponível até o dia 12 de junho no site [Participa.br](http://Participa.br).

### **INCTs**

Outro avanço importante para CT&I é o fortalecimento do Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs). Entre 2009 e 2014, foram apoiados 125 projetos em todo o Brasil, em diversas áreas do conhecimento, com um investimento total de R\$ 825 milhões. Participam da iniciativa 6.794 pesquisadores e 1.937 instituições.

O Brasil também avançou na formação de pesquisadores. Entre 2010 e 2014, de acordo com CNPq, o número saltou de 128 mil para mais de 180 mil em todo o país, um crescimento de 39,9%. A formação de pesquisadores doutores foi ainda maior: cresceu 42,5% no período, passando de 81.726 para 116.427.

As regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste tiveram aumentos significativos no número de pesquisadores. A primeira teve um salto de 62,2%, enquanto as outras duas apresentaram 51% e 43,9% de aumento, respectivamente. Segundo o documento, isso representa uma “gradual redução das disparidades regionais sinalizadas pelo crescimento mais acelerado de pesquisadores, doutores ou não, nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste”.

### **Ciência sem Fronteiras**

Parte importante da formação de recursos humanos é o Programa Ciência sem Fronteiras (CsF). Por meio dele, foram concedidas, até janeiro de 2016, 92 mil bolsas de estudo de graduação ou pós-graduação em cerca de 30 países. Engenharias e demais áreas tecnológicas; ciências exatas e da Terra; ciências da saúde; e computação e tecnologia da informação são algumas das áreas consideradas prioritárias da iniciativa.

Fonte: MCTI ■

## MCTI abre consulta pública para regulamentação do Marco Legal da CT&I



Imagem: Laboratório Nacional de Biociências / Divulgação

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) colocou em consulta pública o decreto de regulamentação do Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação (<http://bit.ly/1VVECe4>), sancionado em janeiro de 2016 pela Presidência da República. O texto está disponível no site Participa.br até o dia 12 de junho.

A nova lei altera as regras das compras públicas para o setor de CT&I, prevendo a adoção do regime diferenciado de contratações (RDC) e novos casos para dispensa de licitação. Além disso, facilita a importação de insumos para pesquisas e estabelece novas regras de propriedade intelectual para o licenciamento de tecnologias. O texto também simplifica o processo de emissão de visto para pesquisadores estrangeiros, aumenta o tempo que os professores das universidades federais poderão se dedicar à pesquisa e aproxima o setor produtivo da academia.

A consulta pública será feita em duas fases. Na primeira, a população deve opinar sobre os dispositivos da lei que exigem algum tipo de regulamentação. Nesta etapa, o objetivo é colher subsídios para a elaboração de uma primeira minuta de decreto. Por isso, ao lado de cada dispositivo a ser regulamentado, foram formuladas questões para orientar a participação dos interessados. Essas questões também representam algumas das principais dúvidas que o MCTI identificou nas discussões sobre a regulamentação.

Após a realização da primeira consulta, um novo prazo de trinta dias será aberto para a elaboração de uma minuta de regulamento a partir das contribuições recebidas da sociedade.

A segunda fase da consulta aberta ao público é a discussão da minuta do decreto, em formato mais tradicional, com contribuições a serem apresentadas em relação a cada um dos dispositivos. Após o período da consulta, os trabalhos se concentrarão no MCTI para elaboração de uma proposta final de regulamentação, sem prejuízo de novas rodadas de discussão.

Durante a realização das duas fases da consulta, o MCTI pretende intensificar sua agenda de eventos públicos para discussão das propostas e mobilização da sociedade para participação nos debates do Participa.br.

Ajude a regulamentar essa legislação que estimula o desenvolvimento científico e tecnológico do país. Acesse o site e dê a sua opinião.

Fonte: MCTI ■

## Com apoio da Funcap, professor da UFC apresentará pesquisa em conferência na Grécia sobre Telecomunicações



23<sup>rd</sup> International Conference on Telecommunications  
**ICT2016**  
16<sup>th</sup> - 18<sup>th</sup> May, 2016  
Thessaloniki, Greece | Makedonia Palace Hotel

**“Expansion to Small”**

Imagem: Divulgação

Professor de Engenharia da Computação do campus de Sobral da Universidade Federal do Ceará (UFC), Daniel Benevides da Costa participará, com apoio da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap), da 23ª Conferência Internacional em Telecomunicações, a ser realizada entre os dias 16 e 18 de maio em Tessalônica, na Grécia (<http://ict-2016.org/>). O evento contará com palestras plenárias, tutoriais, workshops e sessões regulares e especiais.

O pesquisador apresentará o artigo “MISO TAS Wiretap Channels with Jamming and Noise at the Eavesdropper”. O trabalho trata da segurança de redes sem fio em um sistema com múltiplas antenas e utiliza um conceito emergente na comunidade científica, chamado Physical Layer Security. “A ideia chave é explorar as características espaço-temporal do meio de transmissão e, através do uso de ferramentas oriundas da Teoria da Informação, garantir o sigilo da informação durante a comunicação entre nós de uma rede sem fio”, explica Daniel Benevides.

A 23ª edição do evento conta com o tema “Expansion to Small”, cujo objetivo é chamar a atenção da comunidade de pesquisadores para a enorme expansão prevista dos sistemas de comunicação por meio de pequenas arquiteturas e dispositivos. É esperado que as comunicações de pequena escala vão diminuir ao nível molecular, levando as comunicações da próxima geração a impulsionar a rede Big Data, a Internet das Coisas e as aplicações eficientes de energia sustentável. ■

## 20ª Reunião do Centro de Pesquisa de Medicina Tropical será realizada em Fortaleza com apoio da Funcap



Imagem: Divulgação

Com o tema “Advanced Topics in Biomedicine”, a 20ª Reunião do Centro de Pesquisa de Medicina Tropical será realizada nos dias 13 e 14 de maio, no Hotel Sonata de Iracema, em Fortaleza, com o apoio da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap), por meio do Programa de Auxílio à Realização de Eventos Científicos (REC). O evento abordará temas de diversas áreas da medicina tropical, como leishmaniose, leptospirose e doenças diarreicas.

A Reunião visa congrega pesquisadores, técnicos e estudantes ao nível nacional e internacional interessados no desenvolvimento científico e tecnológico da pesquisa em doenças tropicais que afligem as populações na região no semiárido brasileiro.

A reunião contará com diversas palestras, entre elas: “Epidemiologia da Infecção pelo vírus da zika”, “Imunopatogênese da Leishmaniose disseminada” e “Diagnóstico e perfil de genes de virulência de *Campylobacter jejuni* em crianças com diarreia moderada a severa em Fortaleza, Ceará, Brasil”.

De acordo com a organização do evento, a reunião anual tem contribuído para o desenvolvimento da pesquisa em medicina tropical e para a manutenção de uma rede de pesquisa nos tópicos mencionados, ambos em nível nacional e internacional.

Mais informações: <http://www.ibisab.ufc.br/tmrc2016/> ■

## L'Oréal-UNESCO-ABC prorrogam inscrições do Prêmio Para Mulheres na Ciência

Foram prorrogadas as inscrições para a 11ª edição do Prêmio L'Oréal-UNESCO-ABC Para Mulheres na Ciência. Agora, jovens cientistas de todo o Brasil têm até o dia 15 de maio para realizar suas inscrições no programa que visa promover, valorizar e reconhecer a participação das mulheres no mercado científico. As pesquisadoras podem submeter seus projetos para avaliação no site (<http://bit.ly/1xcFzhB>).

Realizado desde 2006 no Brasil, o prêmio já contemplou diversas linhas de pesquisa, nas categorias de Ciências Biomédicas, Biológicas e da Saúde; Ciências Físicas; Ciências Matemáticas e Ciências Químicas. Reconheceu, ao todo, 68 cientistas brasileiras pela relevância dos seus trabalhos e distribuiu aproximadamente R\$ 3.5 milhões em bolsas-auxílio. Em 2015, mais de 400 pesquisas de todo o País foram inscritas.

Neste edição, sete pesquisadoras serão premiadas com bolsa-auxílio de R\$ 50 mil, cada uma. As vencedoras da 11ª edição serão anunciadas em agosto e a cerimônia de premiação será em outubro. Mais detalhes sobre o regulamento neste link: <http://bit.ly/1WujT1q>.

Fonte: ABC ■

## Inscrições abertas para o Prêmio de Incentivo em Ciências e Tecnologia para o SUS

A 11ª edição do Prêmio de Incentivo em Ciências e Tecnologia para o SUS está com inscrições abertas até o dia 27 de junho. Os interessados podem escolher entre as categorias “Tese de Doutorado”, “Dissertação de Mestrado”, “Trabalho Científico Publicado” e “Monografia de Especialização/Residência”.

Poderão participar pesquisadores, estudiosos e profissionais de saúde ou qualquer área do conhecimento científico com produção em pós-graduação de trabalhos acadêmicos aprovados e concluídos ou publicados em revista científica, com temática em Ciência e Tecnologia em Saúde.

A avaliação será feita em duas fases. A primeira selecionará os 20 melhores trabalhos por meio de pareceristas ad hoc e por comissão julgadora. Já na segunda fase os trabalhos serão analisados na íntegra pela comissão julgadora, que definirá os vencedores das categorias.

### Sobre o prêmio

Desde 2002, o Ministério da Saúde premia a comunidade científica por meio do Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS. A iniciativa é mais uma das ações do ministério que busca valorizar os pesquisadores e suas pesquisas, indispensáveis para o desenvolvimento das políticas públicas de saúde no país.

Confira o edital: <http://portalsaude.saude.gov.br/imagens/pdf/2016/maio/10/edital-premio-2016.pdf> ■

## Enquete para diagnóstico da popularização da ciência na América Latina e no Caribe está disponível até dia 15 de maio

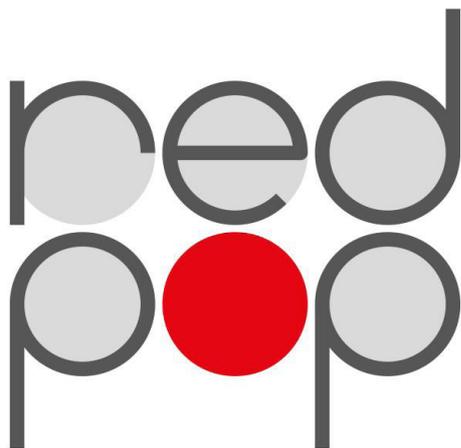


Imagem: Divulgação

Dia 15 de maio é o último dia para responder à enquete cujo objetivo é realizar um diagnóstico da popularização da ciência na América Latina e no Caribe. A enquete conta agora com uma versão em português. O estudo visa mapear as organizações que fazem popularização da ciência na América Latina e no Caribe, compreender em quais condições atuam e conhecer as ações de popularização de ciência realizadas, além do impacto de tais ações.

Trata-se de um estudo realizado pela Rede de Popularização da Ciência e da Tecnologia na América Latina e no Caribe (RedPOP), pelo Escritório Regional de Ciência da Unesco na América Latina e no Caribe, pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e pela Fibonacci – Innovación y Cultura Científica, com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ/MCTI) e da Sociedade Mexicana para a Divulgação da Ciência e a Técnica.

Os dados integrados permitirão, por um lado, obter um panorama amplo das atividades desse campo na região e das condições nas quais elas ocorrem. Por outro, darão subsídios para se pensar iniciativas futuras de divulgação científica.

Os resultados serão anunciados no I Fórum Aberto de Ciências da América Latina e do Caribe (Cilac) 2016, em setembro, em Montevidéu, e amplamente difundidos, além de serem publicados no site da RedPOP ([www.redpop.org](http://www.redpop.org)).

Antes de responder à pesquisa, a RedPOP sugere a revisão do manual de informações para as perguntas do questionário. O manual está disponível em <http://bit.ly/20807av>.

O questionário está disponível em: <http://svy.mk/2080zFF>.

Mais informações: [redpopdireccion@gmail.com](mailto:redpopdireccion@gmail.com) e [redpop@unesco.org.uy](http://redpop@unesco.org.uy).

Fonte: Funcap, com informações da RedPOP e do Confap ■

## Projeto SMART2 oferece oportunidades de mobilidade para docentes, discentes e corpo administrativo da UFC

Doutorandos, pesquisadores, pessoal docente e administrativo da Universidade Federal do Ceará (UFC) têm até o dia 8 de junho para realizarem as inscrições para o Projeto SMART2. O projeto é uma parceria existente desde 2014 entre algumas universidades brasileiras e europeias.

A iniciativa visa reforçar a cooperação estruturada entre instituições de ensino superior (IES) por meio da promoção da mobilidade a todos os níveis de estudos. Entre as oportunidades estão os doutorados em Engenharia Civil e Engenharia Elétrica.

Serão concedidas mais de 144 bolsas de estudo para o prazo máximo de 24 meses, a depender do tipo de mobilidade ou nível acadêmico. O projeto SMART2 concentra-se em Ciência e Tecnologia, em sintonia com as prioridades de desenvolvimento do Brasil e da Europa.

Coordenado conjuntamente pela CentraleSupélec, instituição francesa de ensino superior, e pela Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI), o projeto é composto por 18 membros: dez parceiros da União Europeia (Áustria, Bélgica, República Checa, França, Finlândia, Alemanha, Itália, Holanda, Portugal e Espanha), e oito parceiros brasileiros, além de três parceiros associados.

Mais informações: <http://em-smart2.eu>

## Confira a edição de maio do Boletim de Oportunidades para ICTs

A edição de maio do Boletim de Oportunidades para Institutos de Ciência e Tecnologia, produzida pelo Núcleo de Inovação Tecnológica da Faculdade Luciano Feijão, está disponível na seção de downloads do site da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap): <http://www.funcap.ce.gov.br/index.php/downloads>.

Entre as novidades desta edição, destaque para o Prêmio Educador Nota 10, visando identificar, valorizar e divulgar experiências educativas de qualidade, planejadas e executadas por professores, diretores, coordenadores pedagógicos e orientadores educacionais em escolas de ensino regular; e para o edital de Seleção Pública nº 2016/007 - ECOFORTE – Extrativismo, cujo objetivo é apoiar empreendimentos coletivos nas fases de produção, beneficiamento ou comercialização de produtos extraídos por meio de práticas sustentáveis na floresta.

Mais informações e edições anteriores: [http://www.faculdade.flucianofejao.com.br/site\\_novo/extensao/nit.asp](http://www.faculdade.flucianofejao.com.br/site_novo/extensao/nit.asp) ■

## Concursos da UFC ofertam quatro vagas para professor efetivo em Russas e Sobral

Estão abertas, até 31 de maio, inscrições para concurso público visando ao preenchimento de quatro vagas de professor efetivo nos campi de Russas e Sobral da UFC, conforme o Edital nº 96/2016 (<http://bit.ly/1TSCX5v>).

Em Sobral, há uma vaga de professor adjunto-A para o Curso de Engenharia Elétrica, no setor de estudo “Matemática para Engenharia”, e uma vaga de professor assistente-A para o Curso de Música, no setor de estudo “Percepção e Solfejo”.

Já em Russas, há uma vaga de professor adjunto-A para a área de Engenharia Civil, no setor de estudo “Hidráulica, Hidrologia e Saneamento”, e uma vaga para a área de Engenharia Mecânica, no setor de estudo “Térmica e Mecânica dos Fluidos”.

Para as vagas de professor adjunto-A é necessário o candidato possuir título de doutor na área do concurso, enquanto para a vaga de professor assistente-A é preciso ter título de mestre em Música ou Educação. Para todas as vagas, no entanto, a jornada de trabalho dos aprovados será de 40 horas semanais, em regime de dedicação exclusiva.

Detalhes sobre inscrições e remuneração, além de mais informações sobre o processo seletivo, podem ser obtidos no edital mencionado, publicado no site da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFC (<http://bit.ly/1TSCX5v>).

*Fonte: Assessoria de Comunicação Social e Marketing Institucional da UFC* ■



facebook.com/Funcap



@FuncapCE

Av. Oliveira Paiva, 941, Cidade dos Funcionários  
Fortaleza - Ce; CEP: 60822-130

(85) 3101.2170 - [www.funcap.ce.gov.br](http://www.funcap.ce.gov.br)